

Instituição

Escola Nacional Florestan Fernandes - ENFF

Título da tecnologia

A Organização E Pedagogia Transformadoras Da Escola Nacional Florestan Fernandes

Título resumo

Resumo

Inaugurada em 2005, a Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) é um espaço de interlocução entre várias organizações sociais do campo e da cidade, do Brasil e de outros países. Desde sua fundação, a ENFF tem como missão atender às necessidades de capacitação de sujeitos que buscam um mundo mais justo. Seu Projeto Político Pedagógico busca abordar as dimensões que perpassam as ações formativas do cotidiano, de forma participativa e criativa. A tecnologia social aplicada tem como objetivo construir um modelo organizativo e pedagógico para existência, manutenção e continuidade de uma escola pertencente e voltada aos trabalhadores/as, assim como já é aplicado na própria Sede da ENFF.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) surge da necessidade de construção de uma escola de formação cidadã, voltada a organizações sociais, na qual os métodos adotados na construção do conhecimento fossem coerentes aos anseios dos trabalhadores organizados para transformação social. Desde o canteiro de obras da escola percebeu-se a necessidade de uma pedagogia que atendesse à demanda de formação dos educandos. Inicia-se aí a construção do Projeto Político Pedagógico, no processo que iniciou-se no ano 2000 e foi finalizado em 2005, envolvendo cerca de 1.000 pessoas, entre homens e mulheres, organizados em 25 brigadas de trabalhadores/as voluntários/as, de 112 assentamentos e 230 acampamentos de diversos estados brasileiros. Ao aprender a técnica de construir com terra, fazendo cada tijolo com solo-cimento, os trabalhadores voluntários foram reconstruindo a si mesmos como cidadãos, através dos estudos, do exercício das técnicas de construção com terra, da troca de experiências e da solidariedade. O desafio da manutenção do espaço com baixo custo e da formação dos educandos se manteve presente, exigindo uma forma organizativa e pedagógica apropriada a realidade.

Descrição

A Escola Nacional Florestan Fernandes foi construída com recursos advindos da venda do livro-disco "Terra", composto por fotos de Sebastião Salgado, texto de José Saramago e músicas de Chico Buarque. Atualmente, os recursos para a sua manutenção e funcionamento são obtidos por meio de doações de organizações e movimentos sociais, além da colaboração individual voluntária de um número crescente de mulheres e homens que apoiam o projeto, vinculados à Associação de Amigos da Escola Nacional Florestan Fernandes - AAENFF. Os recursos são destinados à manutenção de um corpo mínimo de pessoas que contribuem com a manutenção (tarefas administrativas, pedagógicas, de serviço e produção) da escola. O funcionamento da ENFF exige a contribuição dos educandos/as, pois não existem funcionários necessários para deixar tudo limpo e organizado. A ENFF procura trabalhar com sujeitos, não com indivíduos, pois a coletividade é responsável pela sua existência, manutenção e continuidade. Portanto na ENFF, o trabalho possui uma dimensão pedagógica e educativa fundamental. Todos/as participam dos Núcleos de Base - NBs, forma organizativa que propicia a divisão de tarefas e responsabilidades internas, o cumprimento das atividades práticas, de estudo, saúde e cultura. Essa organicidade é fundamental e constitui uma dimensão pedagógica da ENFF. Os sujeitos assumem tarefas na manutenção da escola, limpeza, louças, produção de alimentos, programação artística e cultural, etc. Os processos de aprendizagem se consolidam no cotidiano do trabalho e da organicidade da ENFF. Essa organicidade marca desde o início o rompimento da estrutura social centrada no indivíduo, permitindo o aprendizado e a troca de experiências, fatores importantes no processo formativo dos educandos/as. Um exemplo prático dessa divisão de tarefas se encontra na área de produção agrícola, onde há atividades que buscam promover a sua autossustentação através da produção agroecológica de alimentos e permite aos educandos/as terem uma alimentação saudável e diversificada. O estudo, centro de todas as ações da ENFF ocorre, segundo as dimensões pedagógicas da escola, de três formas: individualmente, coletivamente e através de sistematizações. A primeira forma desafia o educando a seguir aprofundando os próprios estudos, ocupando bem as horas de estudos individuais e criando outros por necessidade própria. O estudo coletivo se desenvolve nos núcleos de base, através da exposição de ideias de cada membro e debate entre estes. As sistematizações são os registros de todo o conhecimento gerado no curso, desde os elementos expostos pelo professor/palestrante aos conhecimentos construídos pelos próprios educandos. O trabalho voluntário é parte do processo de construção da ENFF desde sua primeira pedra e tijolo. Deve ter continuidade com os cursos e é compromisso de todos os educandos que passam pela Escola, tanto no sentido pedagógico como de manutenção e continuidade da construção da mesma. A ENFF é uma permanente obra coletiva

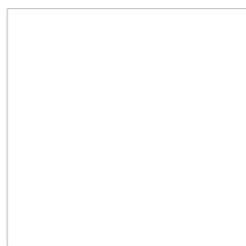
em construção. Para que continue estudando, criando condições de manutenção da Escola e possibilidade para que outros educandos no futuro próximo a utilizem de maneira adequada, em boas condições para o estudo, para a convivência, todos devem dar uma quota de trabalho diário nos setores da escola. As expressões culturais têm significado e importância no processo de formação dos educandos, sendo realizadas atividades semanais. O objetivo é socializar as diversas manifestações culturais e artísticas comprometidas em seus tempos históricos com a transformação social, buscando ampliar as possibilidades de linguagens para a elevação do nível cultural e de consciência cidadã dos que vivem na escola por um determinado período. Assim, cultura e arte fazem parte da proposta pedagógica da ENFF, quando os/as educandos/as são estimulados/as a ter contato com a ludicidade, humanizando-se em um mundo desumanizador e cada vez mais alienado ao contato interpessoal.

Recursos Necessários

A Tecnologia social aqui proposta trata-se de um método para garantir a sustentação de uma escola de formação em que o trabalho voluntário se torna também pedagógico, na medida em que o contato com a prática contribui para refletir, revisar e avigorar conceitos. Os materiais necessários dependem de cada trabalho a ser realizado e dos recursos disponíveis no local. Na construção da Casa das Artes Frida Kahlo, por exemplo, foram utilizados materiais de construção alternativos, inspirados em técnicas de construção permaculturais, aproveitando bambus, palha e barro já existentes no terreno construído. Os prédios de alojamento foram construídos com tijolo solo-cimento, técnica que contribui com a economia material e financeira em seu processo de construção. A horta, que abastece o restaurante existente na escola, é em formato mandala, fazendo melhor uso dos espaços e permitindo uso mais eficiente da água. Os materiais a serem gastos na construção e manutenção de uma escola que deseja reaplicar a proposta organizativa e pedagógica da ENFF dependem dos objetivos da escola ao adotar a Tecnologia Social e da região onde será construída. A Tecnologia Social aqui proposta se baseia em metodologias organizativas e de ensino, não sendo possível a quantificação material para sua implantação, pois este dependerá de cada realidade.

Resultados Alcançados

Desde a sua idealização a ENFF se constituiu com a responsabilidade de ser um modelo de escola gratuita e de qualidade, cuja construção foi regida por quatro pilares/valores fundamentais: o estudo, a solidariedade, trabalho voluntário e as formas alternativas de construção e produção. Estes pilares sustentaram e sustentam a estrutura física, política e pedagógica da ENFF. A ENFF dispõe de espaços físicos adequados para diferentes atividades, encontros, seminários, cursos e atividades culturais, com recursos didáticos e audiovisuais. A estrutura total da escola conta com 4 edifícios para Alojamentos, com capacidade para 200 pessoas; edifício do Refeitório com capacidade para atender 300 pessoas; três Salas de Aula com capacidade para 210 pessoas; dois Anfiteatros, com capacidade para 110 pessoas cada; Auditório para 200 pessoas; Biblioteca com mais de 40.000 títulos, Espaço de leitura, Telecentro (computadores com acesso a internet), Casa de Artes Frida Kahlo, Ciranda Infantil Saci Pererê, ilha de edição da Rádio ENFF, Quadra Poliesportiva coberta, Campo de Futebol Dr. Sócrates Brasileiro e uma vila com moradias para os/as integrantes da Brigada Permanente Apolônio de Carvalho. Todas as dependências são adaptadas com acessibilidade para portadores/as de necessidades especiais. Ao longo de seus 11 anos, a Escola Nacional Florestan Fernandes realizou mais de 500 atividades, entre visitas, cursos nacionais, cursos internacionais, encontros e seminários. Beneficiando mais de 40 mil pessoas, entre educandos e educandas, educadores e educadoras, artistas, militantes de 70 países e de todos os estados do Brasil. No ano de 2016, o conjunto de atividades contou com a participação total de 2728 pessoas, de 17 estados do Brasil e 36 países. Destes, 1474 eram mulheres e 1254 homens.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 08900-000
Parateí, Guararema, SP
